



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.  
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

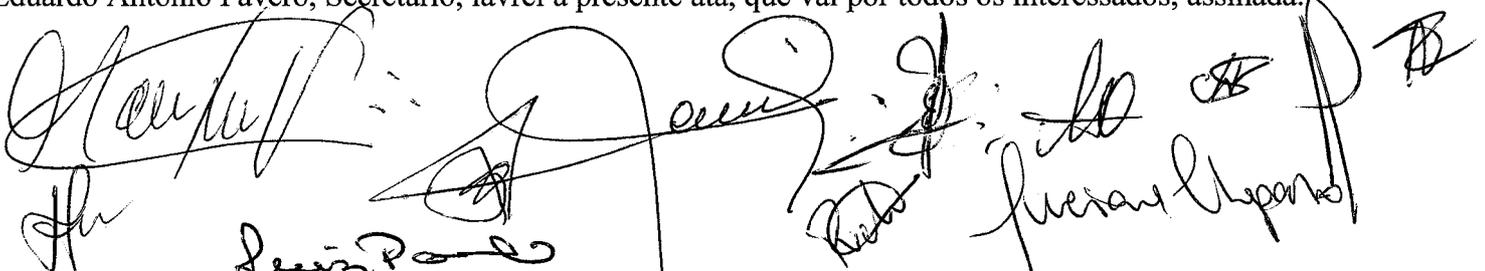
Ata 06/18

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A pauta desta data contará com as seguintes matérias: Informações da Mesa, Apresentação de Ajustes do Novo Plano Operativo do MS e o Estado, controle de Zoonoses e assuntos Gerais. A pauta sobre zoonoses não será apresentada, pois os responsáveis pela apresentação não conseguiram estar presentes, mas na próxima reunião será pauta. O Presidente abre a reunião voltando a reclamar que não foi disponibilizado o toner para a impressora do Conselho e que por esta razão somado a falta de internet, não permitiram que a ata da reunião anterior fosse impressa. Diz que teremos que eleger uma comissão de eleições e que estes não poderão ser candidatos na eleição da Mesa que será realizada no dia 28.05.2018. Comunica que a nominata de conselheiros para publicação já foi entregue. Diz ser importante aproveitar a sintonia de pensamento que se faz presente entre CMS e Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de Canoas, cujo presidente Bamberg sempre se faz presente em nossas reuniões. Considera que a visita ao HPSC foi produtiva, apoiado pelo vereador, inclusive citando encontro entre CMS, Câmara e profissionais, no HNSG. Salientando que o objetivo não era falar com a ABC, pois os trabalhadores nos permitiriam conhecer melhor os problemas. No HU foi feita a apresentação do relatório qualitativo dos procedimentos realizados, pois ao CMS não é primazia quanto se gastou e sim o que se fez. Critério importante para a Câmara de Vereadores, afim de que não paire dúvidas sobre a boa utilização das verbas. O Presidente vocifera quanto ao acúmulo de móveis que ocupam espaço em nosso auditório, salientando que foi-lhe prometida a retirada até a próxima reunião. O Secretário da Mesa informa que todas as atas já estão publicitadas no site da Prefeitura e a conselheira Luciane Chaparro pergunta se esta já está no site e o CM Mário Dhein esclarece que uma ata só pode ser publicada, quando estiver aprovada. Informa que no dia 25.04 haverá curso em Alvorada. Dia 26.04 capacitação em orçamento. Quem tiver interesse entre em contato com o secretário executivo, Sr. João, para que possamos providenciar no transporte. Diz não garantir ressarcimento das refeições. Inicia-se a pauta da reunião com a apresentação do ajuste das pactuações com o Estado para atendimento a populações das CRSs. Declara a Secretária Adjunta, Patrícia Urrutigaray que pertencemos a 1ª CRS, composta de 41 municípios, mas atendemos outras instância e passa discriminando especialidade, por serem referenciados a nós, conforme documentos mencionados no trabalho. Foi confeccionado um Relatório de Avaliação dos Serviços de Saúde de Canoas, por um grupo técnico conjunto de monitoramento e avaliação dos serviços dos três hospitais de Canoas, composto também por dois técnicos da Coordenadoria, quatro dos municípios e pelo representante do COSEMS, escolhido em reunião das CIRs. Foi restrito o estudo aos meses de janeiro a março/2018, devido a dificuldade de desmistificar os dados agrupados. As reclamações de outros municípios referenciados era de que na produção hospitalar não foram identificados os serviços mínimos. Canoas é a cidade mais populosa da região metropolitana de Porto Alegre, sendo que no Rio Grande do Sul, só perde para a capital, Caxias do Sul e Pelotas. Como parâmetros de avaliação foram incluídos três serviços habilitados em alta complexidade para municípios de seis coordenadorias, soma-se a três serviços como referência estadual (Cirurgia Bariátrica, Serviço de Saúde Auditiva e Retinopatia da Prematuridade). Os 156 municípios abrangidos pelas seis coordenadorias referentes a 1ª tem quarenta e um municípios, a 5ª tem quarenta e nove municípios, a 6ª tem quatro cidades, 8ª tem 12 municípios, 13ª com treze municípios e a 16ª tem trinta e sete cidades. População atingida de 4.513.293 habilitantes. Na alta complexidade os três hospitais de Canoas se encarregam de serviços como Ortopedia e Traumatologia adulto e pediátrica no HU e adulto no HNSG. Neurologia/Neurocirurgia adulto e pediátrico no HU e somente adulto no Graças, Cardiologia e Cirurgia Vascular, Cirurgia Bariátrica e Saúde Auditiva no HU e Oncologia no HNSG. Lembra que o Pronto Socorro é porta de entrada para

emergência nas especialidades. Informe as Portarias que pactuaram os serviços. Para Ortopedia e Traumatologia adulta são 82 municípios referenciados. Pediátrica 156 cidades. Neurologia e Neurocirurgia, apenas as 41 cidades da 1ª Coordenadoria. Em Cardiologia e Cirurgia Vascular só 18 municípios da CRS. Em Oncologia, as cidades de Canoas e Nova Santa Rita com uma população de 367.043 habitantes. O resultado deste estudo demonstrou que os quantitativos mínimos estabelecidos nas Portarias de Habilitação dos serviços mencionados acima não foram previstos tendo em vista que não há a divisão por especialidade, tampouco os documentos em questão estabelecem quantitativos para cada área. Particularmente a SMS de Canoas identificou Serviços acordados sem habilitação, consultas mensais com realização de exames e procedimentos cirúrgicos para pacientes de outras regiões que não pertencem a 1ª Coordenadoria. Para saneamento foi feita readequação dos Planos Operativos dos hospitais Graça e HU, obedecendo aos quantitativos estabelecidos nas Portarias de Habilitação. Quantidades, valores e recursos envolvidos nos instrumentos. Passa a tratar das cotas oferecidas na 1ª CRS por região. Em Neurologia e Neurocirurgia, o total de cotas pactuadas foi de 1.353, disponibilizadas 1.183 e 170 de diferença a menor, porém deste total 404 cotas ficaram ociosas. Na 8ª Região, em Cardiologia foram pactuados 381, disponibilizados 378, com menos três procedimentos, mas com uma ociosidade de 124, pois só foi utilizada 254 procedimentos e em Cirurgia Vascular 180 pactuadas, 211 disponibilizadas e 31 a mais, mas com utilização de 156 cotas e uma ociosidade de 55 cotas. Em Ortopedia e Traumatologia adulto foram disponibilizadas 111 cotas a menos para as 6, 7 e 8ª regiões. 1530 pactuados, e 1419 disponibilizados. A Ociosidade foi de 1.419 disponibilizados e 1.296 utilizados, como resultado de 123 cotas. Refere a especialidade de Ortopedia e Traumatologia adulta por CRS. Na 6ª Coordenadoria com 4 municípios foram pactuados 57 procedimentos, disponibilizados 46 e diferença de 11, sendo que nenhuma cota foi utilizada. Na 16ª CRS foram pactuadas 561 cotas, 541 disponibilizadas e diferença de 20 cotas. Das cotas ofertadas, somente 412 utilizadas e ociosidade de 129 cotas. Para corrigir estas distorções foi feito um calendário de compensação, ficando disposto que no dia 12.05 serão realizadas 325 consultas de neurologista. No dia 19.05, 100 consultas de cardiologista e 180 cardiovascular. Dia 30.06, serão feitas 375 consultas de neurologista e pelos próximos seis meses 317 consultas a mais de Ortopedia e Traumatologia, sendo de forma permanente 24 consultas a mais de Ortopedia pediátrica Congênita. Separa as internações por especialidade pactuados. Momento de não concordância se dá quando a apresentadora cita os municípios de 1ª CRS que não internaram nos meses de janeiro e fevereiro, pois o CM Eduardo diz que seu parente de Salvador do Sul esteve no HU. A Sra. Patrícia frisa que no PSC foram 99 municípios entre referenciados e não referenciados atendidos pela casa no período. Reitera as ações e as tratativas para com outras CRSs. Faz-se imperativo a criação de fluxos de pacientes internados, bariátricos, CPER e de Ortopedia e Traumatologia Pediátrica Congênita, além de uma pactuação da referência para Retinopatia da Prematuridade no RS e a capacitação para municípios e Coordenadorias no novo Sistema SIGSS. O agendamento das consultas de retorno, dos dois hospitais, cujos percentual entre inicial de 30% e 70% de retorno, se faz imprescindível e serviço de hemodinâmica 24 horas, com oito a dez procedimentos de cateterismo por dia, além das emergências, foi incorporado pela Secretaria Municipal de Saúde. Se faz mister a abertura da 6ª sala cirúrgica com 08 profissionais anestesistas e a abertura do 1º Ambulatório de Flebologia. Descreve encaminhamentos a serem definidos com urgência. Aberto a perguntas o CM Mário pergunta como os quantitativos estariam separados e a Secretária Patrícia responde que foram de forma anual e mensal. O CM Eduardo diz que enviará o arquivo com as informações aos conselheiros municipais e locais e o Presidente reitera que serão mandados aos conselhos locais que tiverem seus próprios e-mails. A Sra. Patrícia afirma que o percentual calculado é pelo número de habitantes. Enseja que a oferta deve obedecer o limite pactuado e que as diferenças a maior ou a menor serão compensados. Ao ser questionada se poderíamos utilizar os procedimentos ociosos, responde que não podemos nos utilizar das cotas não utilizadas, pois seria apropriação. Muitas pessoas fora do auditório, por não haver espaço suficiente e estar muito quente lá dentro. Quanto a não utilização de nenhuma consulta de Ortopedia e Traumatologia adulta pela 6ª Região. Eles fizeram contato, questionando o porquê, já que a disponibilidade estava no Sistema. O Sr. Aloisio Bamberg pergunta o motivo do PSC ter recebido 99 municípios, sendo nossa CRS, composta de 41 municípios? A Sra. Patrícia explica o excesso, principalmente por ser o Pronto socorro porta de entrada. Cita Portaria que inclui a



região de Santa Cruz como referenciada. Frisando que originalmente era para ser provisória e perfectibilizou-se no tempo. A conselheira Nedy questiona o porquê e a Secretária responde que não podemos simplesmente parar de atender, mas já sinalizamos a incoerência da CIB. O CM Mário pergunta o motivo porque Porto Alegre não recebe estes municípios. A Sra. Patrícia diz que Porto Alegre já fez a desconfiguração fazendo todo o caminho. O CLS Luft pergunta se o município não utilizar sua cota pode a mesma ser utilizada por nós e a resposta da secretaria Patrícia diz que devemos manter livre durante no mínimo trinta dias. O Secretário Adjunto Marcos Ferreira afirma que os atrasos por parte do estado, já chegaram a trinta e dois milhões. O Presidente questiona quanto recebemos de recursos por conta destas pactuações e a Sra. Patrícia afirma que é de 4.025 milhões. O próximo passo é mostrar que precisamos mais recursos e para isso combinaram o valor de cada habilitação. O CM Guilherme expõe sua concepção acerca deste tipo de visão e questiona se isto foi discutido com os prestadores de serviços. Diz que este plano será discutido a seu tempo. Sendo intenção deste estudo a redução de investimentos no SUS e a diminuição nos repasses. Demonstra desagrado na forma de reestruturação da situação. A secretaria Patrícia responde que este não é objeto deste estudo, nem disposição da secretaria. Querem conhecer a real situação. O Secretário adjunto Marcos Ferreira ressalta que o trabalho não foi para reduzir e sim para demonstrar para o estado que são necessários mais recursos. Não é só vir a Canoas e não receber. O Presidente Mário fala que a muito tempo discutimos o assunto e cita manifestações do conselheiro Eduardo que questionava o atendimento sem receber a contraprestação. Falava que não se importava que atendêssemos a todos, mas gostaria de receber pelos serviços. Pergunta o que estamos ganhando para isso? Por que estamos prestando, se não ganhamos por esses atendimentos? A Sra. Patrícia menciona Novo Hamburgo, que pleiteou aumentos, mostrando seu custo e pleiteando a diferença. A conselheira Margarete pergunta quem paga o custo de atendermos 99 municípios em vez de 88 e a secretaria responde que somos nós. Também questiona quanto ao atendimento em Ortopedia Pediátrica, onde ir? A Sra. Patrícia diz que se for pediatria normal será nas UPAS e UBSs. O Presidente lembra da Resolução que fechou o ambulatório pediátrico do HU e que conselheiros foram cobrar resultados. Enfatiza problemas com atendimento pediátrico que era executado e que, por isso, foi centralizado na UPA 24 horas. A CM Margarete se preocupa com a regulação, porque deveriam ter diagnosticado a situação. O CM Alcindo parabeniza pelo modo de fazer a ata e a apresentação realizada e faz uma constatação, a de que o estado aumentou a arrecadação e diminuiu as despesas e pergunta o que Canoas perdeu com os serviços? E a secretário responde que estudos serão feitos para identificar. O CM Mário Dhein declara que quando a área de Oncologia foi inaugurada, estiveram presentes o Ministério da Saúde e o estado e a previsão de custo seria de seiscentos mil. Na época e o representante do Ministério disse que o valor de trezentos e dois mil era provisório e continua inalterado. Cumprimenta a Secretária Patrícia pela apresentação, pois após muito tempo foi apresentado um trabalho. O CM Marcos agradece a dedicação da Sra. Patrícia, que não tinha horário e aplaude sua atuação metódica em nome do CMS e da Mesa. Diz ter demorado três meses o esforço. O vereador Bamberg convida a Secretária Patrícia para que apresente o trabalho na Câmara de Vereadores. O Presidente Mário solicita a plenária a escolha da Comissão Eleitoral da Mesa, informando que estes não podem participar da escolha. Se apresentaram os conselheiros Luciane, Margarete, Pietro, Ivo Nunes, Fabiane e Alcindo, que deverão organizar o pleito que acontecerá no dia 28.05.2018. Informa que recebeu ofício do Conselho das Mulheres trocando suas representantes para as senhoras Ana Edilia Flores Mossatte como titular e Fabiane Lara Santos de suplente. Repassara ao Secretário da Mesa para providências. O CM Eduardo recebe ata do CLS Harmonia noticiando a escolha das CLSs Zaira Ribas da Silva e Léa Irene Ferreira como Coordenadora e vice coordenadora respectivamente e como secretária e vice, as Sras. Paula Baltezan e Hilda Nissóla. Reclamações quanto a qualidade da internet na UBS Fernandes. Às 21h58min o encontro é finalizado em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Handwritten signatures of the council members and the secretary, including names like Paulo, Luciane, Margarete, Pietro, Ivo Nunes, Fabiane, Alcindo, Ana Edilia Flores Mossatte, Fabiane Lara Santos, Zaira Ribas da Silva, Léa Irene Ferreira, Paula Baltezan, and Hilda Nissóla.